

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Causou grande sensação

em todo o Mundo
a notícia do lançamento
de um satélite da Terra

WASHINGTON, 30. — Serão os Estados Unidos os primeiros a enviar satélites artificiais para além da atmosfera terrestre? Neste momento, seria difícil afirmá-lo, porquanto só tentarão a experiência nos fins de 1957. Mas os Estados Unidos terão sido os primeiros a anunciar os seus projectos de largar no espaço, a uns 400 km. de altura, um engenho que durante uns dias girará em torno do Globo á cadência de uma volta ao Mundo em todos os 90 minutos.

O Governo americano quis dar a esta revelação sensacional toda a solenidade que merece e acompanhá-la de um efeito de choque psicológico. Foi na Casa Branca que James Hagerty, acompanhado por cinco cientistas americanos, sob o fogo dos projectores de cinema e na presença de uns cinquenta jornalistas internacionais, anunciou que o Presidente dos Estados Unidos autorizara o prosseguimento dos trabalhos para o lançamento de um satélite artificial da Terra.

Há 25 anos Salazar lançou as bases da União Nacional

Há 25 anos, que hoje se completam, pronunciou o prof. dr. Oliveira Salazar, na antiga sala do Conselho de Estado, no Ministério do Interior, o discurso em que se lançaram as bases do organismo que veio a constituir a União Nacional. Esse discurso de há 25 anos, em que Salazar fez a análise da situação política do País e estabeleceu os fundamentos do organismo político pouco depois congregado, foi agora reeditado, numa pequena brochura, por iniciativa da comissão executiva da União Nacional. Trata-se de um documento cujo significado histórico todos terão presente, pela sua decisiva importância na orientação que, a partir dessa data, se conferiu aos destinos políticos do País.

Simultaneamente, foi também agora editado pela União Nacional um outro folheto intitulado «Síntese da Administração Pública de 1926 a 1955» que inclui os discursos proferidos no Teatro Nacional D. Maria II, na noite de 28 de Maio deste ano, por diversas altas individualidades políticas.

(Continua na 4.ª página)

FINAL DE UMA REPORTAGEM

Os cemitérios turcos

por ARTUR PORTELA

ISTAMBUL, Julho (Via Panair). — O gracioso sorriso da pequena «Aysé» tem sido a estrela do Profeta, guiando os meus incertos passos neste emaranhado dedalo de ruas que é a velha Istambul.

A saída da «mesquita azul» dá-me a sua esguia mão, nu e aguçado alfange e quer á viva força que eu veja uns tristes e mutilados monumentos que estão no meio de uma vasta praça rectangular, sombreada de vigorosos plátanos e de finas acacias que deixam cair nas placas ajardinadas a chuva de ouro das suas flores. O solo, apesar do cimento, parece-me estranhamente mole — escorregadio.

Do outro lado, há sorumbáticos edifícios, semiencobertos por uma cortina de arvoredo, e, ao longe, no extremo da praça, como enormes peças de xadrez, em marfim, no tabuleiro azul do Ceu, avistam-se as cupulas e os minaretes de Santa Sofia, agora convertida em museu, cuja entrada se paga, embora pouco haja para admirar.

Acostumado á magra e enfezada vegetação de Constantinopla, onde os parques estão fechados nos decrepitos «serais» sultanescos e aos funebres ciprestes, ri-

(Continua na 13.ª página)

As inundações no México

20.000 pessoas cercadas pelas águas

MEXICO, 30. — Devido á cheia brusca de três rios e á inundação de muitos quilómetros quadrados dos arredores, a Noroeste do México, 20.000 pessoas encontram-se, praticamente, cercadas pelas águas. Até agora, não há vítimas, mas os prejuízos materiais são consideráveis. — Há milhares de pessoas sem abrigo. — (France Presse).



Um general alemão (á paisana) passando revista a uma guarda de honra de soldados franceses. É o general Seidel, que foi chefe do Estado-Maior de Rommel, quando este marechal comandava as tropas alemãs estabelecidas em França. Agora, Seidel chefia a missão de oficiais alemães no quartel general da N. A. T. O., em Fontainebleau. O general alemão, que se vê acompanhado do general francês Barbier, não emverga uniforme por não estar ainda aprovado o respectivo modelo para o novo exército alemão

Os ministros

do Interior e das Obras Públicas assistiram em Esposende

à homenagem nacional

a António Correia de Oliveira

ESPOSENDE, 30. (Pelo telefone). — As homenagens nacionais, ao poeta António Correia de Oliveira, prestadas com o patrocínio do Governo, tiveram a expressiva colaboração da Camara Municipal de Esposende, que hoje levou a cabo um vasto programa de solenidades que tiveram início ás 10 e 30 da manhã, e que tiveram ainda maior relevo com a presença dos ministros do Interior e das Obras Públicas.

Todo o concelho de Esposende se associou festivamente ás homenagens, apresentando-se a vila e quase todas as suas freguesias engalanadas.

Foram erguidos, em frente ao solar de Belinho, num desvio da estrada de Viana do Castelo, arcos de verdura e flores. Aos portões do solar onde vive o poeta chegaram, por volta das 10 e 30, o presidente da Camara de Esposende, sr. António da Costa Leme, e toda a vereação e principais entidades concelhias, vindo-se, também, o filho do poeta e actual subsecretário do Orçamento, dr. José Gonçalo Correia de Oliveira; o irmão do poeta, dr.

(Continua na 7.ª página)

Os Russos e os Ocidentais

puseram de parte as suas intenções
para poderem chegar a um acordo

por ATTICUS

PARIS, Julho. — Durante o seu encontro histórico de Genebra, entre 18 e 23 deste mês, os Quatro Grandes realizaram um prodígio, modificando radicalmente a situação internacional tal como esta se apresentava na véspera da reunião. Procedendo assim, provocaram, ao mesmo tempo, uma profunda revolução nas ideias assentes sobre os problemas políticos do nosso tempo, na medida em que a solução destes dependia das relações entre o Leste e o Ocidente.

Se tivéssemos a fantasia de reler hoje as notícias publicadas há algum tempo, os discursos proferidos e as de-

clarações feitas na Imprensa antes da reunião de Genebra, teríamos a sensação de estar num mundo desconhecido o qual nada tem de semelhante com aquele em que actualmente vivemos.

A tese soviética

Devem recordar-se de que todo o debate girava á volta da ratificação dos acordos de Londres e Paris que autorizaram o rearmamento da Alemanha. A paz e o futuro da Humanidade dir-se-ia que dependiam desse episódio. A tese soviética era de uma rigidez absoluta. Não haveria conferência se os acordos fossem ratificados. A Imprensa russa repetia, com esta decisão e insistia nas declarações feitas a tal respeito pelo sr. Molotov e pelos outros dirigentes da U. R. S. S.

Devem recordar-se também de que

(Continua na 11.ª página)

DIZ O MÉDICO...

Perturbações

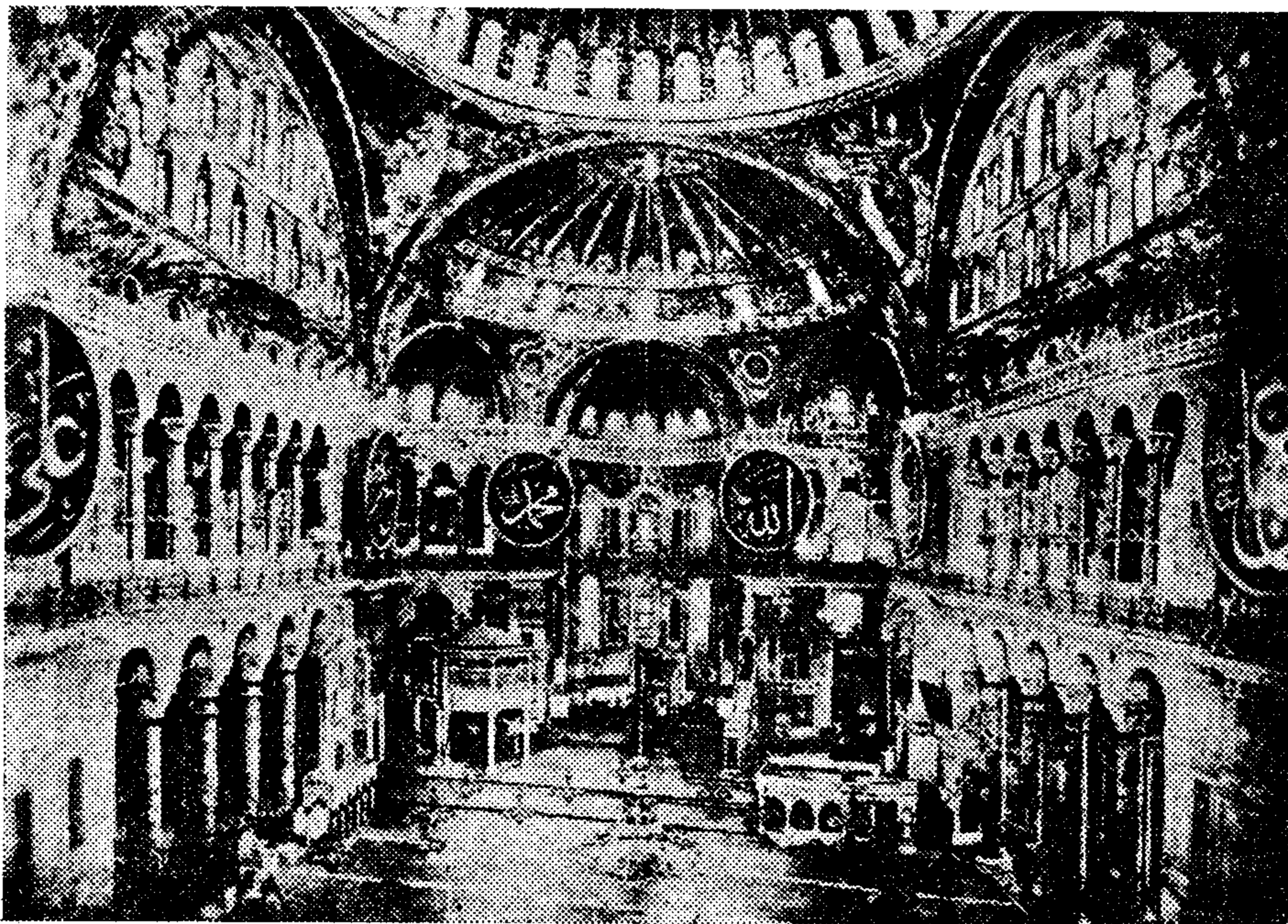
e desvios da inteligência

pelo Dr. Augusto d'Esaguy

GRANDE, o tremendo erro, o engano inicial tem sido o de confundir, num acto de desespero ou de loucura, certeza metafísica e fé, terreno puramente doutrinal e plano espiritual, compreensão e adesão, intuição e noção.

A confusão dos sentimentos, a nevrose individual e colectiva, o conflito permanente, agudo, acutilante, entre o eu, o «super ego» e o ambiente, têm arrastado

(Continua na 12.ª página)



O interior de Ayasofia (Santa Sofia) onde Mahomet II entrou a cavalo, quando conquistou Constantinopla. O velho templo está hoje transformado em museu nacional

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

